

VAZAMENTO DE FILMES E DADOS DE CLIENTES DA SONY EM 2021

A cibersegurança é um assunto cada vez mais falado atualmente, especialmente devido às grandes inovações tecnológicas que vêm surgindo com cada vez mais frequência, junto a estas, novas brechas, vulnerabilidades, e técnicas de invasão acabam surgindo constantemente. Desta forma, no âmbito de empresas de tecnologia, é um imprudente não realizar investimentos na área de segurança da informação, e se proteger de ataques. Hoje ouvimos diversos casos pela internet de pequenas e grandes empresas sofrendo ataques cibernéticos de pequenas e grandes escalas, muitos que acabam sendo encobertos, e outros que são divulgados publicamente.

Um grande exemplo de ataque hacker de grande escala foi o caso do vazamento de dados da Sony, que sofreu uma sequência de dois ataques por hackers não identificados, mas que se denominavam "Guardians of Peace" (Guardiões da Paz) no inglês. A invasão começou em 24 de novembro de 2021, mostrando uma assinatura nos computadores da empresa escrita "Hacked by GOP" (Hackeados por Guardiões da Paz). Através de investigações junto a um famoso diretor de crimes digitais Joseph Demarest o vírus foi categorizado como um vírus perigosíssimo e que poderia invadir 90% dos sistemas de segurança disponíveis da época. Neste momento, cerca de 1TB de dados foram vazados, divulgando publicamente dados como endereços, telefones, números de seguro social, nomes falsos, e filmes que ainda não foram lançados.

Apesar dos hackers não terem sido identificados, é suposto que os mesmos sejam norte-coreanos devido a um pedido feito pelos mesmos. O pedido se consistia no cancelamento de um filme que estava prestes a ter seu lançamento, e consistia em um filme de comédia de dois espiões que buscavam assassinar o presidente norte-coreano Kim Jong Un. Com a preocupação com o nível da ocasião, o filme foi cancelado e os atores principais ficaram longe de aparições públicas por tempo indeterminado.

Após certas investigações foi descoberto que o vírus usava certificados de segurança da Sony para invadir computadores, e que o vírus que estavam lidando era uma variante de um outro vírus famoso denominado "Destover", que consistia na ameaça de apagar dados de discos de armazenamento, além da infiltração e

vazamento de dados. A dissipação do vírus se tornou absurdamente rápida devido a confiança que vários antivírus possuíam nos certificados da Sony, que futuramente foram adicionados na lista de certificados de possíveis ameaças.

REFERÊNCIAS

<https://www.bankinfosecurity.com/sony-hack-destover-malware-identified-a-7638>

<https://tecnoblog.net/especiais/sony-pictures-ataque-hacker-tudo-sobre/>

<https://tecnoblog.net/arquivo/171433/sony-cancela-estreia-filme-a-entrevista/>